

## Ocorrência de parasitos intestinais em escolares da Escola Estadual de 1.º Grau Dom Abel, em Goiânia - 1978.

Marilene de Almeida Correia \* Maria Alves Queiroz dos Santos \*\*  
Maria José Pereira \*\*\*

---

### RESUMO

Os autores apresentam os resultados de um levantamento parasitológico realizado em escolares de 6 a 17 anos de ambos os sexos do Colégio Estadual Dom Abel, em Goiânia. Foi constatada a prevalência de *Ascaris lumbricoides* sobre outras parasitoses na maioria do grupo examinado. Esses resultados confirmam os dados obtidos por Coura (1970).

---

### INTRODUÇÃO

No presente trabalho os autores apresentam os resultados obtidos de um levantamento parasitológico realizado em escolares na faixa etária de 6 a 17 anos, de ambos os sexos, do Colégio Estadual de 1o. Grau Dom Abel, em Goiânia.

Os índices relativos à prevalência de parasitoses intestinais no Estado de Goiás foram relatados por Pellon & Teixeira (1968).

Com relação à população de Goiânia, estes índices foram relaciona-

dos por Evangelista e cols (1972), utilizando amostra aleatória de fezes provenientes de pacientes do Hospital Geral da Universidade Federal de Goiás-Goiânia, de escolares e moradores do Setor Universitário, de diferentes grupos etários.

Considerando que estas informações foram colhidas de áreas mais amplas, nosso trabalho visa demonstrar ocorrência de paralelismo destes percentuais em áreas mais restritas sabendo-se que as condições de saneamento básico são comuns às várias regiões pesquisadas.

---

\* Professora Assistente do Depto. de Parasitologia do I. P. T.

\*\* Professora Adjunto do Depto. de Parasitologia do I. P. T.

\*\*\* Concluinte do Curso de Enfermagem (2o. Grau) - Colégio Moisés Santana.

## MATERIAL E MÉTODOS

Foram realizados os exames coprológicos de 371 escolares da Escola Estadual de 1º. Grau Dom Abel de Goiânia.

Empregamos o método clássico de enriquecimento de sedimentação (Hoffmann, Pons e Janner); centrífugo-flutuação em sulfato de Zinco (ZnSO<sub>4</sub>) a 33% (Faust e cols); e migração de larvas para a água tépida (45°C) modificado de Rugai.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Procurando investigar a ocorrência de parasitas intestinais em 371 amostras de fezes realizadas em crianças de 6 a 17 anos de idade, na Escola Estadual de 1º. Grau Dom Abel, verificamos que 82,5% eram positivas para uma ou mais espécies de parasitas, registrando-se as seguintes: *Ascaris lumbricoides*, *Giardia lamblia*, *Entamoeba coli*, *Ancilostomídeos*, *Hymenolepis nana*, *Enterobius vermicularis*, *Strongyloides stercoralis*, *Entamoeba histolytica* e *Trichocephalus trichiurus*.

Analisando a Tabela I verificamos a distribuição frequencial dos helmintos e protozoários com alta predominância do gênero *Ascaris* (41,5%) sobre os demais parasitas. Este dado está de acordo com o achado de Camilo-Coura (1970) quando analisou dados fornecidos pelo DNERU (1968) e encontrou uma frequência de 45,9% de *Ascaris* na população de Goiás.

Em seguida, observamos que o gênero *Giardia* esteve presente também numa proporção relativamente alta (35%).

Com relação à ocorrência de ancilostomídeos encontramos uma prevalência baixa (13,47%) em comparação com os dados relatados por Pellon

& Teixeira (1953), referentes a 54 localidades em Goiás (40,7%), e os dados de Camilo - Coura (1970) que relatou uma frequência de 41,4% de ancilostomídeos em 38.701 exames realizados.

Evangelista e Cols (1972), realizando exames coprológicos em 2.702 habitantes da cidade de Goiânia, encontraram uma prevalência de ancilostomídeos bem superior (28,3%) aos índices encontrados por nós (13,47%).

A tabela III refere-se à influência de faixa etária nos resultados. A prevalência de parasitos intestinais nas crianças examinadas se verifica com grande intensidade em todas as faixas etárias, parecendo não sofrer influência da idade, provavelmente devido aos hábitos higiênicos e às condições sócio-econômicas. Houve maior prevalência na faixa etária de 9 a 11 anos, observando-se um decréscimo acima de 15 anos.

Os autores observaram que a prevalência do *Ascaris lumbricoides* em quase todas faixas etárias coincide com os achados de Coura (1970). Evangelista e Cols. (1972) também não encontraram diferenças marcantes de infecções por helmintos e protozoários em relação à faixa etária, na população estudada.

## CONCLUSÃO

Conclui-se que no total de 371 amostras examinadas, o índice de positividade na população escolar foi de 82,5%; os helmintos e protozoários encontrados e suas respectivas prevalências foram os seguintes: *Ascaris lumbricoides* (41,5%), *Giardia lamblia* (35,0%), *Entamoeba coli* (20,48%) *Ancilostomídeos* (13,47%), *Hymenolepis nana* (8,08%), *Enterobius vermicularis* (6,73%), *Strongyloides stercor-*

TABELA I: Prevalência de parasitos intestinais em 371 escolares da Escola Estadual de 1º Grau Dom Abel de Goiânia - Goiás - 1978

ESPÉCIE DE PARASITOS	%
<i>Ascaris lumbricoides</i>	41,50
<i>Giardia lamblia</i>	35,00
<i>Entamoeba coli</i>	20,48
Ancilostomídeos	13,47
<i>Hymenolepis nana</i>	8,08
<i>Enterobius vermicularis</i>	6,73
<i>Strongyloides stercoralis</i>	6,46
<i>Entamoeba histolytica</i>	4,85
<i>Trichocephalus trichiurus</i>	1,34

TABELA II: Parasitismo por uma e mais espécies de parasitos.

Nº. de Parasitos	Nº de casos	%
1 Parasito	145	41,50
2 Parasitos	108	29,11
3 Parasitos	38	10,24
4 Parasitos	15	4,04

TABELA III: Frequências observadas de cada parasitose estudada em relação a cada faixa etária – Escola Estadual de 1º Grau Dom Abel – Goiânia – Goiás – 1978.

Parasitos Faixa etária	Ascaris lumbric.	Giardia lamblia	Entamoeba coli	Ancilos tomídeos	H. nana	Enterobius vermicularis	S. stercolaris	Entamoeba histolytica	T. trichiurus
6 – 8	29	31	18	11	06	06	03	06	01
9 – 11	52	40	20	16	10	07	12	05	02
12 – 14	34	37	23	11	07	04	07	01	00
15 – 17	04	04	01	04	01	00	01	00	01
TOTAL	119	112	62	42	24	17	23	12	04

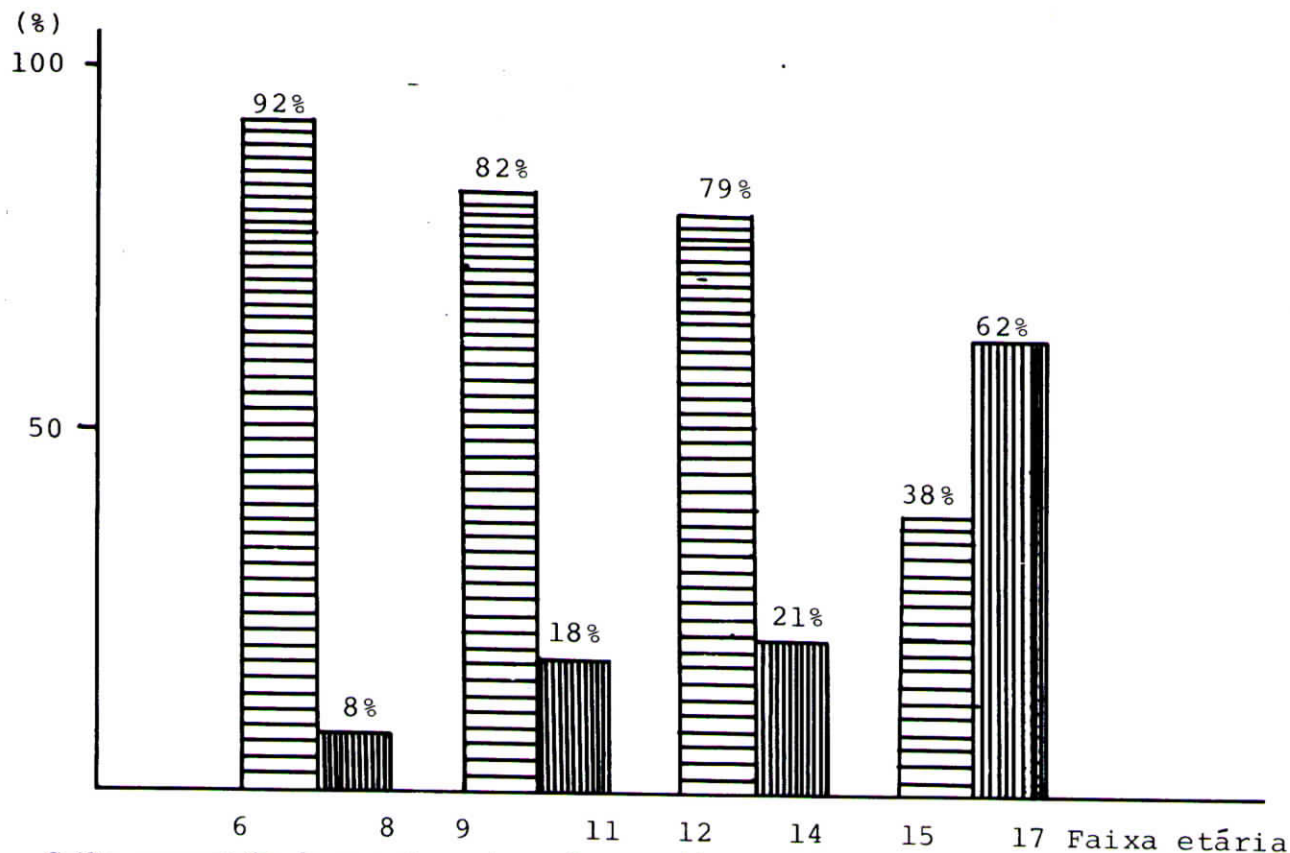


Gráfico representativo das percentagens de negativos e positivos segundo as faixas etárias. Escola Estadual de 1º Grau Dom Abel – Setor Universitário – Goiânia – Goiás – 1978.

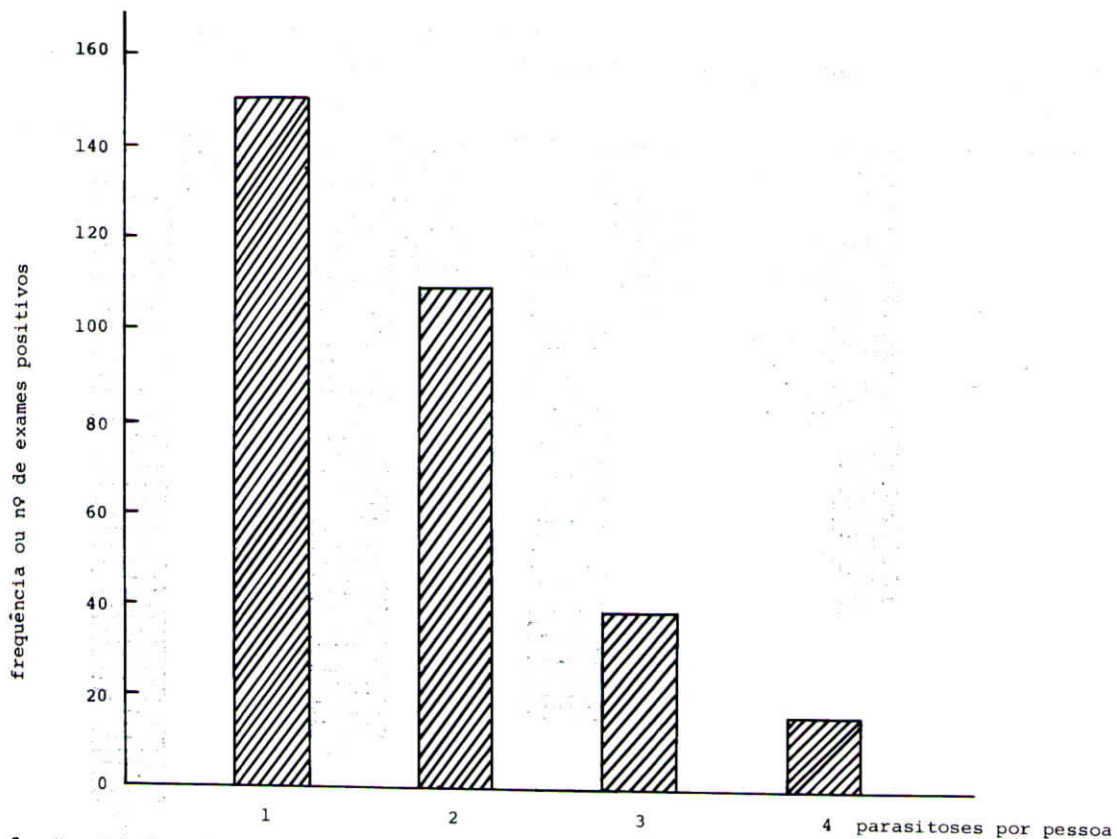


Gráfico freqüencial dos números de parasitos por pacientes examinado. Escola Estadual de 1º Grau Dom Abel tor Universitário – Goiânia – Goiás – 1978.

*ralis* (6,46%), *Entamoeba histolytica* (4,85%) e *Trichocephalus trichiurus* apenas (1,34%).

## SUMMARY

### OCCURRENCE OF INTESTINAL PARASITES IN PUPILS ATTENDING AN ELEMENTARY SCHOOL IN GOIÂNIA - 1978

The results of a parasitological research in 6 to 17 years old pupils of both sexes, attending the elementary school "Colégio Estadual Dom Abel", in Goiânia, are presented.

Prevalence of *Ascaris lumbricoides* in all age groups was observed. These findings are in agreement with those obtained by Coura (1970).

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 - COURA, L. C. Contribuição ao estudo das Geohelmintíases. Tese Fac. de Med. do Rio de Janeiro, 1970.
- 2 - PESSÓA, S. B. & MARTINS, A. V. Parasitologia médica. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1978.
- 3 - FARIA, J. A. Prevalência de Protozoários Intestinais em escolares dos subúrbios de Plataforma e Periperi, Salvador - Bahia. Revista de Patologia Tropical. 3: 51-55, 1974.
- 4 - EVANGELISTA A.; KOMMA, M. D.; SANTOS, M. A. Q. Prevalência de Parasitos Intestinais em Goiânia. Revista de Patologia Tropical. 1: 51-61, 1972.